

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ARTIFÍCIO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

Dolnéia Aparecida dos Santos¹

O racismo contra os negros no Brasil tem sido praticado desde o primeiro momento da chegada forçada destes seres humanos no país, visto que foram trazidos como escravos. A escravidão foi “a mais extrema das formas de opressão racial na história de nosso país”. A acentuada desigualdade racial entre negros e brancos em praticamente todas as esferas sociais brasileiras é resultado de mais de quinhentos anos de opressão e discriminação racial contra os negros, algo que uma parte significativa da população brasileira, em sua maioria, branca, recusa-se a admitir. Assim, a discriminação racial e seus efeitos danosos constituíram dois tipos de cidadania neste país, a negra e a branca. Deste modo, temos o Brasil branco, não discriminado racialmente, gozando de muitos privilégios, e o Brasil negro, discriminado racialmente, que acumula desvantagens em praticamente todas as esferas sociais, especialmente na educação e no mercado de trabalho, em função do racismo. Contudo, essa “invisibilidade” do processo de discriminação racial reaviva o mito da democracia racial brasileira, impedindo uma discussão séria, franca e profunda sobre as relações raciais brasileiras e, mais do que isso, inibe a implementação de políticas públicas específicas para pessoas negras.

Palavras- chave: Racismo; Branquitude; Educação Antirracista.

¹ Doutoranda pelo PPG em educação pela ULBRA.